



RESOLUÇÃO CRS/RR Nº 107/2023

AUTORIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE BUCAL.

O Conselho Regional do SENAC de Roraima, de acordo com o Artigo 20 da Lei nº 12.513, de outubro de 2011, com nova redação dada a esse artigo pela Lei n. 12.816, de 05 de junho de 2013 e com a Resolução nº. 1036/2015, do Conselho Nacional do SENAC, de 19 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a autorização de oferta do Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Saúde Bucal, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Segmento Saúde, para ser oferecido no âmbito do Departamento Regional do SENAC de Roraima, com carga horária total de 1.260 horas, alinhado ao Modelo Pedagógico Senac.

Art. 2º. Compete ao Departamento Regional, por meio da Gerência de Educação Profissional, adotar as providências necessárias para a oferta do curso, credenciando as unidades de ensino responsáveis pela oferta do curso e seus respectivos itinerários formativos.

Parágrafo Único - Somente poderá ser credenciado para a oferta do curso técnico objeto desta Resolução, a Unidade de Ensino que atenda aos requisitos elencados na Resolução CNS nº 1036/2015.

Art. 3º. O curso técnico objeto desta Resolução, tem validade de 4 (quatro) anos, a contar desta data, conforme dispõe a Resolução Senac-RR nº 207/2014.

Art. 4º. Registre-se o nº desta Resolução, no seu respectivo Plano de Curso e o encaminhe ao Departamento Nacional do SENAC, para fins de divulgação em nível nacional, em ambiente virtual próprio.

Art. 5º. Cabe ao DR-Roraima tornar público a presente Resolução e o correspondente Plano de Curso, pelos meios disponíveis.

Art. 6º. A Gerência de Educação Profissional compete adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de credenciamento de Unidades Educacionais do SENAC para a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios disponíveis, bem como submeter à apreciação da Direção do Departamento Regional da Entidade, proposta fundamentada de oferta deste curso em turmas descentralizadas, fora das Unidades Educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos na Resolução Senac nº 1036/2015.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Roraima • CNPJ nº 03.647.980/0001-07
Rua Dr. Araújo Filho, 947, Anexo A • Centro • CEP 69.301-090
Boa Vista – RR • Tel.: 95 3212-2808 • www.rr.senac.br

RESOLUÇÃO SENAC Nº 107/2023

APROVADO

Data: 30/05/2023

281^a Reunião CR/SENAC/RR



facebook.com/senac.roraima



@senac_rr

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando atos em contrário.

Boa Vista-RR, 30 de maio de 2023.



ADEMIR DOS SANTOS
Presidente do Conselho Regional do SENAC-RR

Anexo: Parecer da Relatora.

RESOLUÇÃO SENAC Nº 107/2023

Plano de Curso

Nome do curso: **Técnico em Saúde Bucal**

Tipo do Curso: **Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio**

Eixo Tecnológico: **Ambiente e Saúde**

Segmento: **Saúde**

Ano: **2018**



1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Saúde Bucal

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga Horária: 1200 horas

Carga Horária de Estágio: 60 horas

Carga Horária Total: 1260 horas

Código DN: 2455

Código CBO: 3224-05 – Técnico em Saúde Bucal

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 18 anos.
- Escolaridade: estar cursando, no mínimo, o 3º ano do Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem.

3. Justificativa e Objetivos

A odontologia brasileira é reconhecida mundialmente, sendo uma das mais importantes no cenário global. De acordo com o e-MEC², o país dispõe de 383 cursos de odontologia ativos, alguns figurando entre os melhores do mundo, segundo o

¹ Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas este item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

² E-MEC. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 outubro 2018.

ranking de 2017 do Center For World University Rankings³. De acordo com dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO)⁴, há hoje cerca de 312 mil cirurgiões-dentistas e 160 mil técnicos/auxiliares em saúde bucal, sendo que o número de auxiliares é superior ao número de técnicos inscritos no Conselho (132 mil e 28 mil, respectivamente).

É notório que o País ainda tem desafios a serem enfrentados no que se refere à saúde bucal da população. No entanto, com a entrada da pauta na agenda de prioridades políticas do Governo Federal nas últimas décadas, o Brasil avançou na prevenção e no controle da cárie. A publicação da Política Nacional de Saúde Bucal pelo Ministério da Saúde, em 2003, foi um dos fatores que contribuiu para essa melhora. Também conhecida como Brasil Sorridente⁵, entre outras ações, implantou as equipes de saúde bucal na estratégia do Programa Saúde da Família (PSF), incluindo o Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e o Técnico em Saúde Bucal (TSB) nas equipes voltadas ao atendimento primário. Essa iniciativa gerou um aumento na demanda por esses profissionais nos serviços públicos.

Nos serviços privados, por sua vez, observa-se o crescimento das operadoras de planos odontológicos, conforme indica o estudo da Agência Nacional de Saúde Suplementar⁶, além da ampliação das opções de serviços prestados. Soma-se a isso o fato de que os avanços científicos em pesquisas e tecnologia na área de Odontologia vêm acontecendo rapidamente, levando a classe odontológica a buscar atualização contínua.

Diante desse cenário, a procura por Técnico em Saúde Bucal (TSB) nos consultórios tende a crescer, uma vez que, devido às inovações dos procedimentos, técnicas e materiais, ao aumento da exigência e conhecimento dos pacientes e a crescente demanda dos serviços relacionados aos planos odontológicos, o cirurgião-dentista passa a valorizar e a necessitar cada vez mais de profissionais qualificados para compor sua equipe, visando à qualidade e otimização dos atendimentos.

Nesta perspectiva, este curso foi concebido visando contribuir com o desenvolvimento das competências requeridas na área de saúde e do campo da odontologia, mediante contato permanente com especialistas da área.

Nesse contexto, o Senac oferece o curso Técnico em Saúde Bucal com os seguintes objetivos:

³ CENTER FOR WORLD UNIVERSITY RANKINGS. Rankings By Subject – 2017: Dentistry, Oral Surgery & Medicine. Disponível em <<http://cwur.org/2017/subjects.php#Dentistry,%20Oral%20Surgery%20&%20Medicine>>. Acesso em: 18 outubro 2018.

⁴ CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). *Quantidade Geral de Entidades e Profissionais Ativos*. Disponível em <<http://cfo.org.br/website/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos/>>. Acesso em: 18 outubro 2018.

⁵ BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Brasil Sorridente*. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_brasil_sorridente.php>. Acesso em: 18 outubro 2018.

⁶ AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS). *Planos odontológicos: evolução, desafios e perspectivas para a regulação da saúde suplementar*. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/ProdEditorialANS_Planos_odontologicos.pdf>. Acesso em: 18 outubro 2018.

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4.**Perfil Profissional de Conclusão**

O **Técnico em Saúde Bucal** é o profissional que atua, sob supervisão do cirurgião-dentista, na atenção à saúde bucal, em ações de promoção e prevenção, bem como na reabilitação oral do paciente.

Pode atuar em consultórios e clínicas odontológicas particulares ou de Unidade Básica de Saúde (UBS), de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), de órgãos como Marinha, Exército e Aeronáutica, em clínica-escola de instituições de Ensino Superior e, ainda, em hospitais.

Para o desenvolvimento das suas atividades, atua em equipes multiprofissionais, interagindo com cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal, técnico em prótese dentária e demais profissionais da área da saúde.

O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde cuja natureza é “cuidar”, e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei 11.889/2008.

A seguir estão as competências compõem o Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Saúde Bucal:

- Organizar o ambiente de trabalho odontológico.
- Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal.
- Auxiliar na realização do trabalho clínico odontológico.
- Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal.
- Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal.
- Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas.
- Auxiliar na reabilitação oral do paciente.
- Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal.
- Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

5. Organização Curricular⁷

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Saúde Bucal com bases nos fazeres profissionais – as competências –, organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

| Unidades Curriculares | | Carga horária | Pré-requisitos |
|---|---|---------------|----------------|
| UC12: Projeto Integrador Técnico em Saúde Bucal 60 horas | UC1: Organizar o ambiente de trabalho odontológico. | 84 horas | |
| | UC2: Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal. | 48 horas | |
| | UC3: Auxiliar na realização do trabalho clínico odontológico. | 108 horas | |
| | UC4: Estágio Profissional Supervisionado para Técnico em Saúde Bucal. | 60 horas | |
| | UC5: Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal. | 108 horas | |
| | UC6: Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal. | 108 horas | |

² De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

| Unidades Curriculares | | Carga horária | Pré-requisitos |
|----------------------------|--|-------------------|-----------------|
| | UC7: Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas. | 108 horas | |
| | UC8: Auxiliar na reabilitação oral do paciente. | 108 horas | |
| | UC9: Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal. | 60 horas | |
| | UC10: Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. | 72 horas | |
| | UC11: Prática Integrada das Competências do Técnico em Saúde Bucal. | 336 horas | UCs 4, 6, 7 e 8 |
| Carga Horária Total | | 1260 horas | |

- **Correquisitos:**

A **UC12** é correquisito das UCs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11. Deve ser desenvolvida em concomitância com essas UCs.

- **Equivalência entre Unidades Curriculares**

As Unidades Curriculares 1, 2, 3 e 4 desse curso Técnico são equivalentes às competências do perfil profissional da qualificação profissional em Auxiliar em Saúde Bucal. Todo aluno matriculado no curso Técnico, após cursar com aprovação essas UCs, terá direito à certificação correspondente, independentemente de solicitação formal.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Organizar o ambiente de trabalho odontológico.

Carga horária: 84 horas

| Indicadores |
|--|
| 1. Recepciona e atende pacientes, responsáveis legais e fornecedores de acordo com protocolo de trabalho. |
| 2. Registra dados e arquiva documentos legais e contábeis conforme legislação vigente. |
| 3. Controla o estoque conforme a demanda do consultório ou da clínica odontológica. |
| 4. Realiza a limpeza, desinfecção e assepsia de mobiliários, equipamentos e instalações de acordo com as normas de biossegurança e protocolo da instituição. |
| 5. Realiza o processamento do instrumental de acordo com as normas de |

Indicadores

biossegurança e protocolo da instituição.

6. Realiza a manutenção e conservação de instrumental e equipamentos odontológicos de acordo com orientações do fabricante e do cirurgião-dentista.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Consultório, clínica odontológica e laboratório de prótese dentária: definição, diferenças, interfaces, equipe odontológica.
- Legislação: Lei 11.889/2008 (âmbito de atuação profissional: atribuições, limites de atuação).
- Conselho de Classe: CFO, CRO, resoluções relacionadas ao Técnico em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). Código de Ética Odontológica.
- Política Nacional de Humanização: conceito, diretrizes, definição de acolhimento.
- Especialidades odontológicas: classificação de acordo com o CFO.
- Atendimento ao cliente: postura, vestuário, linguagem, atendimento telefônico e em meios digitais.
- Pacientes: cadastro, agendamento de consultas, metodologia de trabalho.
- Documentos legais e contábeis: livro caixa, notas fiscais de prestação de serviços e de produtos; DARF, INSS, ISS, IRPF e Procedimento Operacional Padrão (POP).
- Arquivamento: normas e aspectos legais.
- Segurança do trabalho aplicada à saúde bucal: conceito, obrigações legais, riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos); mapa de riscos; prevenção de acidentes e medidas de controle.
- Ergonomia: conceito, princípios e aplicação.
- Equipamentos e instrumental odontológico: tipos e funcionalidade de acordo com a especialidade odontológica, manutenção e conservação. Kits: clínico, polimento, restaurador, endodontia, periodontia, ortodontia, cirurgia, prótese dentária e radiologia.
- Biossegurança: legislação; assepsia, antisepsia, desinfecção, processamento do instrumental – conceitos, técnicas e fases (lavagem, secagem, empacotamento, esterilização e armazenagem).

Elementos da competência

- Doenças infectocontagiosas de relevância para o atendimento odontológico e infecção cruzada: definição e medidas preventivas.
- Contaminação direta e indireta: definição e medidas de prevenção - barreiras mecânicas nos equipamentos.
- Estoque: controle, compra, recebimento e armazenamento dos produtos.
- Resíduos odontológicos: legislação; classificação, armazenamento e formas de descarte.

Habilidades

- Aplicar medidas de biossegurança.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar documentos técnicos.
- Operar softwares odontológicos.
- Descartar resíduos odontológicos.
- Pesquisar informações de produtos.
- Utilizar termos técnicos no trabalho.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

Unidade Curricular 2: Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal.

Carga horária: 48 horas

Indicadores

1. Demonstra técnicas de escovação de acordo com indicação do cirurgião-dentista.
2. Demonstra técnicas de uso do fio dental e do enxaguatório bucal de acordo com indicação do cirurgião-dentista.
3. Demonstra técnicas de uso do raspador de língua de acordo com a indicação do cirurgião-dentista.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Cavidade bucal: estruturas.
- Anatomia e fisiologia da cavidade oral: estrutura óssea, muscular e dentária (coroa, raiz, polpa, periodonto e grupos dentais).
- Períodos e cronologia da dentição.
- Biofilme: conceito e fatores desencadeantes.
- Patologias bucais: doença cárie e doença periodontal - conceito e desenvolvimento.
- Escova de dente, dentífrico, fio dental, enxaguatório bucal: tipos e características.
- Higiene bucal: técnicas de escovação, de uso do fio dental, do enxaguatório e do raspador de língua.
- Promoção e prevenção em saúde bucal: conceitos.
- Perfil do paciente: criança, adolescente, adulto, idoso e pessoas com deficiência.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar características do paciente.
- Utilizar termos técnicos no trabalho.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

| Elementos da competência |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeito ao limite da atuação profissional. ▪ Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança. ▪ Responsabilidade no descarte de resíduos. ▪ Sigilo no tratamento de dados e informações. ▪ Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. ▪ Zelo pela organização do ambiente de trabalho. |

Unidade Curricular 3: Auxiliar na realização do trabalho clínico odontológico.

Carga horária: 108 horas

| Indicadores |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Prepara o paciente para o atendimento, conforme procedimento e protocolo de trabalho. 2. Preenche o prontuário odontológico, de acordo com a notação dentária, legislação e indicação do cirurgião-dentista. 3. Disponibiliza instrumental, material de consumo e equipamentos conforme as indicações do procedimento. 4. Manipula os materiais de uso odontológico de acordo com as técnicas preconizadas e especificações do fabricante. 5. Processa filmes radiográficos de acordo com a técnica indicada. 6. Seleciona moldeiras de acordo com o material a ser utilizado na moldagem. 7. Confecciona modelos de gesso de acordo com protocolo de trabalho e orientação do cirurgião-dentista. 8. Instrumenta o cirurgião-dentista e o Técnico em Saúde Bucal nos procedimentos odontológicos de acordo com protocolo de trabalho a quatro mãos. 9. Solicita auxílio aos serviços especializados conforme situação de emergência identificada. |

| Elementos da competência |
|--------------------------|
| Conhecimentos |

Elementos da competência

- Preparo do paciente: paramentação e antissepsia.
- Prontuário odontológico: definição de importância e preenchimento - ficha de anamnese e ficha clínica. Odontograma: normas internacionais. Softwares odontológicos: conceitos, finalidade e aplicação.
- Segurança do trabalho aplicada à saúde bucal: riscos ocupacionais relacionados aos serviços odontológicos. Métodos de prevenção: higienização das mãos, Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos Proteção Coletiva (EPCs), paramentação, vacinação, NR32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde).
- Procedimentos odontológicos: conceito e tipos (restauradores, cirúrgicos, radiológicos, preventivos).
- Instrumental e materiais odontológicos: tipos, classificações, indicações; técnicas de manipulação; técnicas de limpeza do instrumental (biossegurança); descarte de resíduos.
- Medicamentos odontológicos: tipos e finalidade.
- Mesa auxiliar: seleção de instrumental, material de consumo e equipamentos; disposição do instrumental.
- Radiografias: tipos, equipamentos, materiais e técnicas de revelação; identificação das radiografias; montagem das cartelas odontológicas; descarte de resíduos.
- Proteção radiológica ocupacional: conceito, finalidade, tipos e importância.
- Moldagem: tipos de moldeiras; técnicas e materiais de moldagem; diferentes tipos de gesso e suas indicações; confecção de modelos de estudo e de trabalho.
- Instrumentação odontológica: trabalho em equipe; técnicas de instrumentação e ergonomia.
- Primeiros socorros: conceito; finalidade; cuidados; solicitação de socorro perante os órgãos competentes. Situações e procedimentos de emergência: ações corretas e prevenções – asfixia, lipotimia, hemorragia, crise convulsiva, reações alérgicas, intoxicações, aspiração de corpos estranhos e ferimentos.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Organizar processos de trabalho.

Elementos da competência

- Interpretar documentos técnicos.
- Operar softwares odontológicos.
- Analisar os resultados das etapas de processamento radiográfico.
- Arquivar a documentação odontológica.
- Identificar riscos ocupacionais e métodos de prevenção.
- Aplicar medidas de biossegurança.
- Selecionar instrumental, materiais e equipamentos.
- Utilizar instrumental, materiais e equipamentos.
- Descartar resíduos odontológicos.
- Reconhecer situações de emergência.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo pela organização do ambiente de trabalho.

Unidade Curricular 4: Estágio Profissional Supervisionado em Técnico em Saúde Bucal

Carga horária: 60 horas

Indicadores

1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento.

2. Elabora os relatórios que apresentam os resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação.
3. Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.

Unidade Curricular 5: Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal.

Carga horária: 108 horas

| Indicadores |
|---|
| 1. Registra dados do levantamento epidemiológico conforme orientação do cirurgião-dentista. |
| 2. Propõe ações voltadas à promoção da saúde bucal de acordo com o levantamento epidemiológico e orientações do cirurgião-dentista. |
| 3. Orienta sobre prevenção das doenças da cavidade bucal, de acordo com as formas de transmissão e as técnicas de higiene bucal. |

| Elementos da competência |
|--|
| Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">▪ Conceito de saúde da OMS.▪ Sistema Único de Saúde – SUS: estrutura, funcionamento, modelos de atenção à saúde e políticas públicas de saúde.▪ Política Nacional de Saúde Bucal; equipes de saúde bucal na estratégia Saúde da Família; princípios do atendimento humanizado.▪ Vigilância em saúde: do trabalhador, epidemiológica, sanitária e ambiental.▪ Levantamento epidemiológico: conceito, objetivo e etapas, registro de dados, índices e responsabilidades dos envolvidos.▪ Promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população: conceitos e tipos de ações.▪ Patologias bucais: cárie, doença periodontal, câncer bucal, demais afecções da cavidade bucal.▪ Métodos preventivos das patologias bucais: controle químico e mecânico do biofilme, higiene oral, flúor, hábitos alimentares e hábitos bucais deletérios. |

| Elementos da competência |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordagem de grupos – diferentes perfis: conceitos, técnicas e metodologia. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se de maneira assertiva. ▪ Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. ▪ Identificar perfil do público atendido. ▪ Pesquisar informações epidemiológicas. ▪ Selecionar instrumental, materiais e equipamentos. ▪ Utilizar instrumental, materiais e equipamentos. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atitude sustentável na utilização de materiais. ▪ Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. ▪ Cordialidade e empatia no trato com as pessoas. ▪ Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. ▪ Respeito ao limite da atuação profissional. ▪ Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança. ▪ Responsabilidade no descarte de resíduos. ▪ Sigilo no tratamento de dados e informações. ▪ Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. ▪ Zelo pela organização do ambiente de trabalho. |

Unidade Curricular 6: Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal.

Carga horária: 108 horas

| Indicadores |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Remove o biofilme das superfícies dentárias de acordo com protocolo clínico e necessidade do paciente. 2. Realiza raspagem supragengival com visão direta e indireta de acordo com a técnica preconizada. |

3. Realiza aplicação tópica de flúor de acordo com a técnica determinada.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Biofilme: evidenciação, técnica de profilaxia dentária.
- Doença periodontal: técnicas de raspagem do cálculo dental supragengival – manual e ultrassônica.
- Flúor: tipos, indicações, contraindicações e técnicas de aplicação tópica.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Organizar processos de trabalho.
- Identificar riscos ocupacionais e métodos de prevenção.
- Aplicar medidas de biossegurança.
- Selecionar instrumental, materiais e equipamentos.
- Utilizar instrumental, materiais e equipamentos.
- Descartar resíduos odontológicos.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo pela organização do ambiente de trabalho.

Unidade Curricular 7: Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas.

Carga horária: 108 horas

| Indicadores |
|---|
| 1. Realiza tomadas radiográficas intrabucais de acordo com a técnica preconizada. |
| 2. Processa filmes radiográficos de acordo com a técnica indicada. |
| 3. Realiza tomadas fotográficas de uso odontológico de acordo com a técnica específica. |

| Elementos da competência |
|--|
| Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">▪ Proteção radiológica ocupacional: norma regulamentadora (NR32), segurança radiológica para o profissional e para o paciente; EPIs e EPCs.▪ Radiografias periapicais, oclusal, interproximal, analógicas e digitais, radiografia panorâmica: conceitos e arquivamento.▪ Técnicas radiográficas: bisettriz, paralelismo com posicionador.▪ Ressonância Magnética e tomografia computadorizada para uso odontológico: conceitos.▪ Fotografia odontológica intra e extra oral: finalidade; equipamentos fotográficos e técnicas.▪ Responsabilidades dos envolvidos em tomadas radiográficas odontológicas. |
| Habilidades <ul style="list-style-type: none">▪ Comunicar-se de maneira assertiva.▪ Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.▪ Organizar processos de trabalho.▪ Operar softwares odontológicos.▪ Arquivar a documentação odontológica.▪ Identificar riscos ocupacionais e métodos de prevenção.▪ Aplicar medidas de proteção radiológica.▪ Aplicar medidas de biossegurança.▪ Selecionar instrumental, materiais e equipamentos. |

Elementos da competência

- Utilizar instrumental, materiais e equipamentos.
- Descartar resíduos odontológicos.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo pela organização do ambiente de trabalho.

Unidade Curricular 8: Auxiliar na reabilitação oral do paciente.

Carga horária: 108 horas

Indicadores

1. Realiza o isolamento absoluto e relativo de acordo com a técnica específica.
2. Manipula material de forramento de acordo com a técnica preconizada.
3. Insere material de forramento no preparo cavitário de acordo com os limites da cavidade dentária e a técnica preconizada.
4. Manipula material restaurador de acordo com a técnica preconizada.
5. Insere o material restaurador no preparo cavitário de acordo com a técnica preconizada.
6. Realiza a limpeza e antissepsia do campo operatório e remoção de suturas de acordo com a técnica preconizada.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Procedimentos restauradores - conceitos e tipos: forramento cavitário, procedimentos restauradores em amálgama, resina fotopolimerizável e cimento de ionômero de vidro restaurador.
- Selante: finalidade, técnica não invasiva.
- Sistema CAD/CAM: definição e características gerais.
- Isolamentos relativo e absoluto: conceitos, materiais e técnicas.
- Materiais de forramento cavitário: características, seleção, manipulação, instrumental e técnicas de inserção.
- Materiais restauradores: tipos, características, seleção, manipulação, instrumental e técnicas de inserção.
- Campo operatório: definição, limpeza e antisepsia.
- Suturas: conceito e técnica de remoção.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos no trabalho.
- Organizar processos de trabalho.
- Interpretar documentos técnicos.
- Identificar riscos ocupacionais e métodos de prevenção.
- Aplicar medidas de biossegurança.
- Selecionar instrumental, materiais e equipamentos.
- Utilizar instrumental, materiais e equipamentos.
- Descartar resíduos odontológicos.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito ao limite da atuação profissional.

| Elementos da competência |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança. ▪ Responsabilidade no descarte de resíduos. ▪ Sigilo no tratamento de dados e informações. ▪ Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. ▪ Zelo pela organização do ambiente de trabalho. |

Unidade Curricular 9: Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal.

Carga horária: 60 horas

| Indicadores |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Planeja a ação de treinamento conforme as demandas do serviço e indicação do cirurgião-dentista. 2. Realiza a ação de treinamento de acordo com o planejamento. 3. Avalia a ação de treinamento conforme critérios definidos no planejamento. |

| Elementos da competência |
|--|
| <p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Treinamento – objetivos, limites de atuação e fases: identificação das necessidades, estruturação, aplicação, avaliação e monitoramento dos resultados. ▪ Mediação: conceito, tipos e aplicabilidade ao contexto profissional. ▪ Comunicação: verbal (oral e escrita); não-verbal (expressão corporal, imagem pessoal e sensorial); barreiras comunicacionais (pessoa com deficiência, idioma; inibição e estereótipos). ▪ Estratégias e recursos didáticos para mediação: metodologias ativas - definição, finalidade, tipos e aplicabilidade - e aplicativos e softwares de apresentação multimídia. ▪ Plano de ação: planejamento, aplicação e avaliação. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicar-se de maneira assertiva. ▪ Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. |

| Elementos da competência |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Operar editores de textos e imagens para a criação e exibição de apresentações. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeito à diversidade e à individualidade. ▪ Cordialidade e empatia no trato com as pessoas. ▪ Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. ▪ Respeito ao limite de atuação profissional. ▪ Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. ▪ Zelo pela organização do ambiente de trabalho. |

Unidade Curricular 10: Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

Carga horária: 72 horas

| Indicadores |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Realiza paramentação da equipe cirúrgica conforme técnica preconizada. 2. Transfere os instrumentos e campos cirúrgicos conforme técnica de passagem à equipe cirúrgica. 3. Monta a mesa de instrumental cirúrgico de acordo com o procedimento cirúrgico e a técnica de montagem. 4. Checa materiais e instrumentos odontológicos antes e após o procedimento conforme protocolo da instituição de saúde. 5. Registra as atividades realizadas, conforme normas da instituição de saúde. |

| Elementos da competência |
|--|
| <p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ambiente hospitalar: estrutura e campos de atuação da odontologia. ▪ Odontologia hospitalar: especificidades (paciente, tipos de procedimentos e protocolos) e orientações de higiene oral no pré e pós-operatório. ▪ Equipe multiprofissional no centro cirúrgico: composição e atribuições. ▪ Instrumentação odontológica ambulatorial e hospitalar: características, |

Elementos da competência

diferenças e limites de atuação.

- Centro cirúrgico e central de material e esterilização: funcionamento, fluxos, classificação quanto ao potencial de contaminação (críticos, semicríticos e não críticos).
- Cirurgia buco-maxilo-facial: conceito e especificidades.
- Instrumentação cirúrgica buco-maxilo-facial: fundamentos.
- Instrumental, materiais e equipamentos utilizados em cirurgia buco-maxilo-facial: tipos, classificação, especificidades, finalidades, técnicas de uso.
- Registros impressos ou eletrônicos utilizados no ambiente cirúrgico: mapa cirúrgico, controle de materiais, protocolos de anatomopatológicos e materiais consignados.
- Segurança do trabalhador: riscos, prevenção de acidentes e medidas de controle.
- Resíduos hospitalares: especificidades; técnica de manuseio e descarte dos resíduos hospitalares.
- Higienização e escovação cirúrgica das mãos: técnica, finalidades e preconização da Organização Mundial da Saúde.
- Paramentação cirúrgica: finalidade, kit cirúrgico, técnicas.
- Instrumentação em cirurgias buco-maxilo-faciais: especificidades, tempo cirúrgico, material médico-hospitalar utilizado, técnica da passagem dos campos cirúrgicos, técnicas de montagem das mesas e técnica de entrega do instrumental.
- Segurança do paciente: Política Nacional de Segurança do Paciente – princípios.
- Registro do procedimento cirúrgico: finalidade e especificidades.
- Aspectos legais relacionados à odontologia hospitalar.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Interpretar documentos técnicos.
- Organizar a rotina de trabalho.
- Identificar riscos ocupacionais e métodos de prevenção.

Elementos da competência

- Aplicar medidas de biossegurança.
- Utilizar instrumental, materiais e equipamentos.
- Aplicar técnicas de instrumentação cirúrgica odontológica.

Atitudes/Valores

- Adoção de postura ergonômica no trabalho.
- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no manuseio e descarte de resíduos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo pela organização do ambiente de trabalho.

Unidade Curricular 11: Prática Integrada das Competências do Técnico em Saúde Bucal.

Carga horária: 336 horas

O objetivo da Unidade Curricular de Natureza Diferenciada Prática Integrada das Competências é promover um espaço de integração, mobilização e articulação das competências do curso, propiciando aos alunos uma visão holística do cliente ampla vivência do processo de trabalho em saúde bucal de forma a favorecer a sua inserção no mundo do trabalho.

Indicadores da Prática Integrada das Competências são:

- Cumpre o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas estabelecidas da Prática Integrada das Competências.
- Realiza a Prática Integrada das Competências conforme a descrição das atividades, demonstrando comprometimento com o fazer profissional.
- Articula as competências do curso para o desenvolvimento das atividades da Prática Integrada das Competências.

Unidade Curricular 12: Projeto Integrador Técnico em Saúde Bucal.

Carga horária: 60 horas

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º. Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas

na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

Propostas de Temas Geradores:

- **Proposta 1: Educação em saúde bucal**

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal⁸ apresentam a reorganização da atenção em saúde bucal em todos os níveis, tendo o conceito do cuidado como eixo de reorientação e a concepção de saúde não centrada somente na assistência aos doentes, mas, sobretudo, na promoção da boa qualidade de vida e intervenção nos fatores que a colocam em risco. Preconiza que o trabalho em saúde bucal requer, entre outras coisas, a integralidade da atenção, oferecendo de forma conjunta ações de promoção, proteção, prevenção, tratamento, cura e reabilitação, tanto no nível individual quanto coletivo.

A promoção e proteção da saúde tratam de ações de natureza educativo-preventivas e visam tanto a autonomia do cidadão, quanto a redução de fatores de risco, que constituem ameaça à saúde das pessoas, podendo provocar-lhes incapacidades e doenças. Incluem trabalhar com abordagens sobre os fatores de risco ou de proteção simultâneos tanto para doenças da cavidade bucal quanto para outros agravos (como diabete, hipertensão, obesidade, trauma e câncer bucal), tais como alimentação saudável para reduzir o consumo de açúcares, abordagem comunitária para aumentar o autocuidado com a higiene bucal, orientações sobre tabagismo e redução de acidentes.

Entre as ações de saúde bucal desenvolvidas preferencialmente pelos profissionais auxiliares da equipe de saúde bucal, como o Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e o Técnico em Saúde Bucal (TSB), a Higiene Bucal Supervisionada visa à prevenção da cárie e da gengivite, por meio do controle continuado de placa pelo paciente com supervisão profissional, adequando a higienização à motricidade do indivíduo. Sua finalidade é a busca da autonomia com vistas ao autocuidado. Já a Educação em Saúde compreende ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, assim como possibilita ao usuário mudar hábitos apoiando-o na conquista de sua autonomia. A atenção à saúde bucal deve considerar tanto as diferenças sociais quanto as peculiaridades culturais, ao discutir alimentação saudável, manutenção da higiene e autocuidado do corpo, considerando que a boca é o órgão de absorção de nutrientes, expressão de

⁸ BRASIL. Ministério da Saúde. *Diretrizes da política nacional de saúde bucal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf>. Acesso em: 11 out. 2018.

sentimentos e defesa.

Diante do tema proposto, é possível desenvolver projetos estruturados em fases ou etapas focadas na educação em saúde bucal por meio de ações voltadas a diferentes públicos, de acordo com sua necessidade, em patamares de complexidade distintos, envolvendo variadas abordagens e atividades inerentes à atuação profissional do Técnico em Saúde Bucal, considerando os limites profissionais previstos na legislação. O docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações ou vivências deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita ao aluno propor ações educativas de caráter transformador, contribuindo para o bem individual e coletivo, articulando e mobilizando as competências necessárias à formação do Técnico em Saúde Bucal.

- **Proposta 2: Atendimento odontológico: equipe e humanização**

A saúde bucal preconiza a valorização do paciente e da equipe odontológica, zelando por um atendimento humanizado, base para os cuidados de forma integral.

De acordo com a Política Nacional de Humanização⁹ o acolhimento humanizado deve estar presente na relação entre paciente e equipe de saúde bucal e é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho, tendo como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre os envolvidos.

Tendo em vista a equipe de saúde bucal e partindo da premissa de que os cirurgiões-dentistas valorizam a importância da participação dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) na organização do trabalho odontológico, é importante construir uma relação de parceria e cooperação. Essa relação pode enfrentar desafios em virtude da desinformação sobre os processos de trabalho, as atribuições de cada um e seus limites de atuação.

Diante do apresentado, o tema gerador pretende estimular discussões, reflexões e esclarecimentos quanto às atribuições do TSB, fortalecendo a equipe e ressaltando a importância do atendimento humanizado. O docente, por meio da proposição de situações-problema, simulações ou vivências deve propiciar um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento das propostas, articulando as competências necessárias à formação do Técnico em Saúde Bucal.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação:

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo

⁹ BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização – HumanizaSUS*. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/cartao-nacional-de-saude/legislacao/693-acoes-e-programas/40038-humanizasus>>. Acesso em: 11 out. 2018.

com o contexto e os desafios apresentados.

6. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo*.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a

proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular:

Unidade Curricular 1: Organizar o ambiente de trabalho odontológico.

Carga horária: 84 horas

Com foco nas questões relacionadas à organização e administração do consultório odontológico, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência dos fazeres profissionais do Técnico em Saúde Bucal voltadas à interação com pacientes e fornecedores, ao registro e organização de documentos, ao controle de estoque, a atividades voltadas à biossegurança e sustentabilidade e manutenção de equipamentos.

Para tal, podem ser propostas atividades como visitas técnicas nos serviços odontológicos, estudos de situações-problema, pesquisas, atividades em laboratório de informática com uso de software odontológico e simulações visando proporcionar um ambiente que aproxime do cotidiano de trabalho.

Considerando os indicadores e a própria competência, recomenda-se que o curso tenha início por esta Unidade Curricular.

Unidade Curricular 2: Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal.

Carga horária: 48 horas

Com foco na promoção e prevenção em saúde bucal, sugere-se ao docente que crie condições para que os alunos reconheçam os aspectos anatomofisiopatológicos que impactam no

processo da formação da cárie e problemas periodontais, visando a construção de um repertório que subsidie a orientação das técnicas de higiene bucal. É importante reforçar a abordagem dos aspectos gerais dos sistemas do corpo humano, aprofundando na cavidade bucal e suas estruturas.

Para tal, podem ser propostas atividades como pesquisas, roda de conversa, atividades em grupo e simulações utilizando imagens, desenhos, macro modelos e vivência onde alguns serão pacientes e outros serão profissionais. Importante que a simulação contemple diferentes perfis como: crianças, gestantes, idosos, pessoas com deficiência.

Essa Unidade Curricular pode ser ofertada em concomitância com a UC 3.

Unidade Curricular 3: Auxiliar na realização do trabalho clínico odontológico.

Carga horária: 108 horas

Considerando os indicadores e os elementos desta Unidade Curricular, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência do cotidiano tais como preparo do paciente, preenchimento de prontuário odontológico, montagem de mesa auxiliar, manipulação de materiais odontológicos e instrumentação do dentista.

Para tal, podem ser propostas atividades tais como: pesquisas, visitas técnicas aos serviços odontológicos, atividades em laboratório de informática com uso de software odontológico e simulações em laboratório, visando proporcionar um ambiente que aproxime do cotidiano de trabalho. Para explorar as medidas de biossegurança é importante que o docente contemple em seu planejamento ações voltadas à higienização das mãos, paramentação (ambulatorial e cirúrgica) e antisepsia do paciente, imprescindíveis no processo de trabalho, devendo ser abordadas nas demais UCs relacionadas.

Essa Unidade Curricular pode ser ofertada em concomitância com a UC 2.

Unidade Curricular 4: Estágio Profissional Supervisionado.

Carga horária: 60 horas

Considerando que o estágio é ato educativo e visa a preparação do aluno para o trabalho, indicamos campos de estágio, tais como: consultórios e clínicas odontológicas podendo ser particulares, em Unidade Básica de Saúde (UBS), em Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), em órgãos como Marinha, Exército e Aeronáutica, em clínicas escolas de instituições de Ensino Superior.

Com base na articulação das unidades curriculares que antecedem o estágio recomendamos que sejam planejadas atividades como:

- limpeza, desinfecção e assepsia de mobiliários, equipamentos e instalações;
- processamento do instrumental odontológico (lavagem, secagem, empacotamento, esterilização e armazenamento);
- manutenção e conservação de instrumental e equipamentos odontológicos;
- recepção e preparo do paciente para atendimento e dispensa após atendimento;
- preenchimento do prontuário odontológico conforme orientação do cirurgião-dentista (anamnese, ficha clínica e odontograma);
- higienização das mãos e paramentação;
- orientação de higiene bucal (técnicas de escovação, uso de fio dental e raspador de língua);
- disponibilização de instrumental, material de consumo e equipamentos conforme procedimento a ser realizado;
- seleção e manipulação de materiais odontológicos conforme solicitação do cirurgião-dentista;
- processamento do filme radiográfico, montagem da cartela e arquivamento;
- seleção de moldeiras e manipulação de material de moldagem;
- confecção de modelos de gesso;
- instrumentação clínica;
- descarte de resíduos odontológicos.

Os docentes devem considerar os indicadores das UCs 1, 2 e 3 para acompanhar o processo formativo dos alunos.

Durante o desenvolvimento das atividades é importante que o docente acompanhe e avalie o aluno, considerando além do domínio técnico-científico, as demais marcas formativas e os aspectos comportamentais como postura profissional, comunicação assertiva, cordialidade, expressos nos elementos das competências.

Essa Unidade Curricular pode ser ofertada em concomitância com as UCs 1, 2 e 3.

Unidade Curricular 5: Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal.

Carga horária: 108 horas

Com foco na promoção e prevenção em saúde bucal, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que permitam ao aluno participar de ações educativas de saúde bucal voltadas a diferentes públicos (como crianças, gestantes, idosos, pessoas com deficiência), considerando uma determinada comunidade, suas necessidades e indicadores de vulnerabilidade em saúde bucal, com intuito de desenvolver e realizar ações relacionadas à

prevenção e promoção de saúde bucal desde o planejamento até e efetivação da ação educativa, sob orientação do cirurgião-dentista.

Para tal, podem ser propostas atividades como visitas técnicas, entrevistas, pesquisas, estudos de situações-problema e atividades em grupo.

Unidade Curricular 6: Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal.

Carga horária: 108 horas

Considerando os indicadores e os elementos desta Unidade Curricular, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência dos fazeres profissionais voltados à prática clínica do Técnico em Saúde Bucal referentes à prevenção da cárie e doença periodontal.

Para tal, sugere-se atividades tais como: pesquisas, demonstrações de técnicas e procedimentos e simulações em laboratório utilizando manequins odontológicos.

Unidade Curricular 7: Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas.

Carga horária: 108 horas

Considerando os indicadores e os elementos desta Unidade Curricular, recomenda-se que sejam planejadas ações que promovam a vivência dos fazeres profissionais relacionados ao Técnico em Saúde Bucal quanto à realização de fotografias e de tomadas radiográficas de uso odontológico.

Para tal, sugere-se atividades tais como: debates, estudo de situações-problema, pesquisas e atividades em grupo, demonstrações de técnicas e procedimentos e simulações.

Unidade Curricular 8: Auxiliar na reabilitação oral do paciente.

Carga horária: 108 horas

Considerando os indicadores e os elementos desta Unidade Curricular, sugere-se o planejamento de ações que promovam a vivência da prática clínica relacionada ao Técnico em Saúde Bucal, como isolamento absoluto, inserção de materiais odontológicos nas cavidades dentárias, remoção de suturas, entre outras.

Para tal, sugere-se atividades tais como: pesquisas, atividades em grupo, visitas técnicas em consultórios e clínicas odontológicas para o acompanhamento da dinâmica de atendimento e do processo de reabilitação oral dos pacientes, estudo de situações-problema, demonstrações de técnicas e procedimentos e simulações em laboratório utilizando manequins odontológicos.

Unidade Curricular 9: Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal.

Carga horária: 60 horas

Considerando os indicadores e os elementos desta Unidade Curricular, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência dos fazeres profissionais voltados às ações de treinamento do Auxiliar em Saúde Bucal.

Para tal, podem ser propostas atividades como simulações, pesquisas, visitas técnicas, entrevistas, atividades em grupo e atividades em laboratório.

Durante o desenvolvimento das atividades o docente deve despertar nos alunos o respeito pela história de vida do aprendiz (no caso, o ASB) em um processo de aprendizagem, destacando a importância da valorização do conhecimento prévio e experiências do indivíduo durante o treinamento, conectando com momentos já vivenciados pelos alunos durante o curso.

Unidade Curricular 10: Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.

Carga horária: 72 horas

Com foco na instrumentação em ambiente hospitalar, recomenda-se que sejam planejadas situações de aprendizagem que promovam a vivência dos fazeres profissionais visando o reconhecimento das especificidades das técnicas e dos equipamentos, materiais e instrumental utilizados, além dos registros e das normas estabelecidas nesse ambiente.

Para tal, podem ser propostas atividades como simulações, pesquisas, atividades em grupo, visitas técnicas, entrevistas, atividades em laboratório.

Unidade Curricular 11: Prática Integrada das Competências do Técnico em Saúde Bucal.

Carga horária: 336 horas

A Prática Integrada das Competências visa promover um espaço de mobilização e articulação das competências do curso e propiciar aos alunos a vivência do processo de trabalho, reproduzindo situações reais do cotidiano profissional do Técnico em Saúde Bucal e possibilitando a compreensão e atendimento das necessidades do paciente como um todo.

Pode acontecer no ambiente pedagógico onde acontecem as aulas práticas – interno ou externo (parcerias). No caso de parcerias, indicamos a busca por consultórios e clínicas odontológicas que podem ser particulares, em Unidade Básica de Saúde (UBS), em Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), em órgãos como Marinha, Exército e Aeronáutica, em clínicas escolas de instituições de Ensino Superior, entre outros.

Esta UC deve ser desenvolvida sob orientação e acompanhamento do docente e de forma articulada com o desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão do Técnico em Saúde Bucal. Indicamos que sejam planejadas atividades tais como:

- limpeza, desinfecção e assepsia de mobiliários, equipamentos e instalações;
- processamento do instrumental odontológico (lavagem, secagem, empacotamento, esterilização e armazenamento);
- manutenção e conservação de instrumental e equipamentos odontológicos;
- recepção e preparo do paciente para atendimento e dispensa após atendimento;
- preenchimento do prontuário odontológico conforme orientação do cirurgião-dentista (anamnese, ficha clínica e odontograma);
- higienização das mãos e paramentação;
- orientação de higiene bucal (técnicas de escovação, uso de fio dental e raspador de língua);

- disponibilização de instrumental, material de consumo e equipamentos conforme procedimento a ser realizado;
- tomadas fotográficas e radiográficas, processamento do filme radiográfico, montagem da cartela e arquivamento, medidas de proteção radiológica;
- seleção de moldeiras e manipulação de material de moldagem;
- confecção de modelos de gesso;
- instrumentação clínica;
- remoção de sutura;
- raspagem de cálculo supragengival;
- profilaxia dentária;
- aplicação tópica de flúor;
- isolamento relativo e absoluto;
- seleção e manipulação de materiais odontológicos conforme solicitação do cirurgião-dentista;
- inserção de material forrador e restaurador no preparo dental;
- descarte de resíduos odontológicos.

Os docentes devem considerar os indicadores de todas as UCs para acompanhar o processo formativo dos alunos.

Durante o desenvolvimento das atividades é importante que o docente acompanhe e avalie o aluno, considerando além do domínio técnico-científico, as demais marcas formativas e os aspectos comportamentais como postura profissional, comunicação assertiva, cordialidade, expressos nos elementos das competências.

Unidade Curricular 12: Projeto Integrador Técnico em Saúde Bucal.

Carga horária: 60 horas

Recomenda-se que o docente responsável apresente o tema gerador no primeiro contato com os alunos. Estes, por sua vez, devem validar a proposta, podendo sugerir modificação ou inclusão, a ser acatada pelos docentes, quando pertinente. Ressalta-se que o tema gerador tem como princípio ser desafiador, portanto deve estimular a pesquisa e a investigação de outras realidades, transcendendo a mera sistematização de informações já trabalhadas durante as demais unidades curriculares. Junto com a definição do tema gerador, é necessário estabelecer o cronograma de trabalho e prazos para as entregas.

Recomenda-se priorizar pesquisas, visitas técnicas, entrevistas com pessoas de mercado, entre outras estratégias. Entretanto, quando não for possível a vivência em ambiente real de trabalho, sugere-se a utilização de situações-problema presentes em vídeos, reportagens e casos fictícios baseados na realidade. As atividades desenvolvidas no decorrer das competências podem servir de subsídio para o desenvolvimento do projeto.

É fundamental que o docente responsável pelo Projeto Integrador atue de forma articulada com os demais docentes do curso, incentivando a participação ativa e reforçando as contribuições de cada Unidade Curricular para sua realização. Além disso, todos os docentes do curso devem participar da elaboração, execução e apresentação de seus resultados parciais e finais.

Durante o desenvolvimento do projeto, os docentes devem acompanhar as entregas parciais conforme previsto no cronograma, auxiliando os grupos na realização e consolidação das pesquisas.

No momento de síntese, procede-se com a sistematização de todos os dados pesquisados e atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto para subsidiar a apresentação das respostas aos desafios gerados. Aspectos como criatividade e inovação devem estar presentes tanto nos produtos/resultados propriamente ditos quanto na forma de apresentação desses resultados. Por fim, considerando que o Projeto Integrador é um espaço privilegiado para explorar as marcas formativas do Senac, recomenda-se que, durante a sua execução, os docentes propiciem desafios que permitam aos alunos desenvolvê-las.

7. Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).

- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não atendido - NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3 Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%¹⁰, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

¹⁰ De acordo com a legislação do Conselho Federal de Odontologia (CFO), para que o egresso possa obter o registro profissional de Auxiliar em Saúde Bucal e de Técnico em Saúde Bucal, há a exigência do cumprimento de 60 horas de estágio obrigatório. Alguns Conselhos Regionais de Odontologia (CRO) exigem 60 horas efetivamente realizadas de estágio obrigatório e, portanto, não aceitam que seja aplicada nessa carga horária a possibilidade de 25% de faltas. Dessa forma, excepcionalmente nesses

- Aprovado - AP
- Reprovado – RP

8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o Estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do Estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o **Estágio é obrigatório**, de acordo com a Resolução CFO nº 63, de 08 de abril de 2005 e suas atualizações.

10. Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1. Instalações e equipamentos¹¹:

- Para oferta presencial:

Clínica Odontológica:

- Box de atendimento com equipo odontológico completo (cadeira odontológica, mesa com canetas de alta e baixa rotação e seringa tríplice, cuspeira, sugador de sangue e saliva, refletor), negatoscópio, pia, mocho e mesa auxiliar;
- Compressor;
- Amalgamador de cápsula;
- Fotopolimerizador;
- Aparelhos de profilaxia: ultrassom;

Estados, essa UC deve ter exigência de 100% de frequência com vistas a garantir a inscrição no Conselho dos egressos.

¹¹ É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.

- Autoclave;
- Aparelho purificador de água;
- Caixa de revelação radiográfica;
- Aparelho de raio X odontológico intraoral;
- Avental plumbífero e protetor de tireoide para paciente.

Laboratório de procedimentos odontológicos:

- Bancada de equipamentos e pia;
- Mochos;
- Compressor;
- Amalgamador de cápsula;
- Fotopolimerizador;
- Balança para gesso;
- Vibrador de gesso.

- Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

11.

Perfil do Pessoal Docente e Técnico

| Unidades Curriculares | Perfil do Pessoal Docente |
|---|--|
| UC1: Organizar o ambiente de trabalho odontológico. | Docentes com experiência profissional em atendimento clínico odontológico, formação superior em Odontologia e registro no Conselho Regional de Odontologia. |
| UC2: Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal. | |
| UC3: Auxiliar na realização de atividades clínicas. | |
| UC4: Estágio Supervisionado em saúde bucal. | |
| UC5: Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal. | Docentes com experiência profissional em atendimento clínico odontológico, preferencialmente com atuação em saúde coletiva, formação superior em Odontologia e registro no Conselho Regional de Odontologia. |
| UC6: Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal. | Docentes com experiência profissional em atendimento clínico odontológico, formação superior em Odontologia e registro no Conselho Regional de Odontologia. |
| UC7: Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas. | |
| UC8: Auxiliar na reabilitação oral do paciente. | |

| Unidades Curriculares | Perfil do Pessoal Docente |
|--|--|
| UC9: Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal. | |
| UC10: Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. | Docentes com experiência profissional em atendimento clínico odontológico, preferencialmente com atuação em odontologia hospitalar, formação superior em Odontologia e registro no Conselho Regional de Odontologia. |
| UC11: Prática Integrada das Competências do Técnico em Saúde Bucal. | Docentes com experiência profissional em atendimento clínico odontológico, formação superior em Odontologia e registro no Conselho Regional de Odontologia. |
| UC12: Projeto Integrador Técnico em Saúde Bucal. | |

12.

Bibliografia

| Unidades Curriculares |
|--|
| <p>UC1: Organizar o ambiente de trabalho odontológico. Carga Horária: 84 horas.</p> <p><u>Bibliografia Básica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ TORRES, M. R. C. <i>Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar</i>. São Paulo: Senac, 2014. <p><u>Bibliografia Complementar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ BOYD, L. R. B. <i>Manual de Instrumentais e Acessórios Odontológicos</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ▪ COIMBRA, J. L.; SANTOS, W. N. <i>Perguntas e respostas comentadas de auxiliar em saúde bucal</i>. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. |
| <p>UC2: Orientar o paciente e seus responsáveis legais sobre as técnicas de higiene bucal. Carga Horária: 48 horas.</p> <p><u>Bibliografia Básica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ TORRES, M. R. C. <i>Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar</i>. São Paulo: Senac, 2014. <p><u>Bibliografia Complementar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WEFFORT, S. Y. K. <i>Saúde bucal do bebê ao adolescente: guia de orientação para a gestante, pais, profissionais da saúde e educadores</i>. São Paulo: Santos, 2011. ▪ ROBINSON, D. L.; BIRD, D. S. <i>Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB</i>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. |
| <p>UC3: Auxiliar na realização do trabalho clínico odontológico. Carga Horária: 108 horas.</p> |

Unidades Curriculares

Bibliografia Básica

- TORRES, M. R. C. *Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar*. São Paulo: Senac, 2014.

Bibliografia Complementar

- NARESSI, W. G.; ORENHA, E. S.; NARESSI, S. C. M. *Ergonomia e Biossegurança em Odontologia*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
- SENAC. Departamento Nacional. *Primeiros socorros: Como agir em situações de emergência*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

UC5: Participar da promoção de ações educativas de saúde bucal. Carga Horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

- PINTO, V. G. *Saúde bucal coletiva*. 6ª ed. São Paulo: Santos, 2013.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. *Fundamentos de odontologia - epidemiologia da saúde bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SOLHA, R. K.T. *Sistema único de saúde - componentes, diretrizes e políticas públicas - Série Eixos*. Cidade: Érica, 2014.

UC6: Auxiliar nas atividades clínicas voltadas à prevenção da cárie e doença periodontal. Carga Horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

- TORRES, M. R. C. *Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar*. São Paulo: Senac, 2014.

Bibliografia Complementar

- FEJERSKOV, O.; KIDD, E. *Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico*. São Paulo: Santos, 2011.
- NANA, M. *Excelência profissional ASB&TSB*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Medbook. 2018.

UC7: Realizar atividades relacionadas à radiologia e fotografia odontológicas. Carga Horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

- TORRES, M. R. C. *Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar*. São Paulo: Senac, 2014.

Bibliografia Complementar

- MEDEIROS, D. *Click Dudu - Fotografia Odontológica & Marketing Unindo Dentistas Laboratório & Clientes*. Florianópolis: Ponto, 2013.
- PEREIRA, M. F. *Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia*. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2013.

UC8: Auxiliar na reabilitação oral do paciente. Carga Horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

Unidades Curriculares

- TORRES, M. R. C. *Saúde bucal: atuação do técnico e do auxiliar*. São Paulo: Senac, 2014.

Bibliografia Complementar

- LOBAS, C. F. S. et al. *TSB e ASB - Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal – Odontologia de Qualidade*. São Paulo: Santos, 2010.
- OLIVEIRA, R. *Instrumentação cirúrgica para técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal*. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2015.

UC9: Participar das ações de treinamento do auxiliar em saúde bucal. Carga Horária: 60 horas.

Bibliografia Básica

- RIBEIRO, A. L. *Gestão de Treinamento de Pessoas*. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar

- JURUÁ, D. H. *Gestão de Pessoas e Competência – Teoria e Pesquisa Helal*. São Paulo: Saraiva, 2018.
- FIORELLI, J. O. *Psicologia na Odontologia – Aspectos Emocionais*. Curitiba: Juruá, 2015.

UC10: Instrumentar o cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. Carga Horária: 72 horas.

Bibliografia Básica

- OLIVEIRA, R. *Instrumentação cirúrgica para técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal*. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2015.
- MORAIS, T. M.; SILVA, A. *Fundamentos da Odontologia em Ambiente Hospitalar/UTI*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- TARLEY, B.; CAMPOLONGO, E. P. D.; DENSER, G. *Odontologia Hospitalar*. São Paulo: Thieme Revinter. 2007.

Bibliografia Complementar

- ANDERSSON, L; KAHNBERG, K. E; POGREL, M. A. *Cirurgia Bucocomaxilofacial*. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

13.

Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de **Técnico em Saúde Bucal**, com validade nacional.